CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Leoti / Ministério dos Transportes

Rota das Gerais, entre MG e BA, deve receber melhorias

Rota das Gerais: concessão prevê R$ 7,3 bi em obras

A concessão da Rota das Gerais, estruturada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que abrange 734,9 quilômetros das rodovias federais BR-116 e BR-251, entre Minas Gerais e Bahia, foi leiolada. O trecho conecta cidades como Governador Valadares, Teófilo Otoni e Itaobim, em Minas Gerais, até Vitória da Conquista, na Bahia, formando um corredor logístico entre o Sudeste e o Nordeste. O projeto foi arrematado pela EcoRodovias e prevê investimentos de R$ 7,3 bilhões ao longo da concessão de 30 anos, incluindo duplicações, faixas adicionais, passarelas e pontos de parada. A iniciativa busca ampliar a segurança viária e melhorar o escoamento da produção regional.

Alta do querosene preocupa Governo

A pedido do Presidente Lula, o Ministério de Portos e Aeroportos articula um plano para conter a alta do querosene de aviação e reduzir impactos no preço das passagens aéreas. A iniciativa ocorre após a Petrobras elevar em até 56,26% o preço do combustível, pressionando os custos das companhias aéreas. A proposta prevê medidas como redução de tributos e novas linhas de financiamento para o setor, diante alta internacional do petróleo.

Divulgação

Evento deve reunir empresários do setor imobiliário

Negócios Imobiliários no Distrito Federal

O banco Santander promove nesta terça(7), em Brasília, um Encontro de Negócios voltado a empresários do setor imobiliário, após registrar forte avanço do crédito no Distrito Federal. Em 2025, a concessão imobiliária cresceu 55% na região, desempenho bem acima da média de 10% do Centro-Oeste. O ticket médio das operações chegou a R$ 314 mil, superior à média nacional de R$ 273 mil. O banco também ampliou o crédito com garantia de imóvel, que somou R$ 75 milhões no DF, reforçando a importância estratégica do mercado local.

Tendências do Crédito Imobiliário

Durante o encontro, especialistas do setor apresentarão análises do cenário econômico e tendências do crédito imobiliário, além de oportunidades de parcerias com imobiliárias. Segundo Elisângela Perussi, head de Negócios Imobiliários do banco Santander, o setor segue dinâmico. “Mesmo em um ambiente de juros elevados, o crédito imobiliário permanece ativo”, afirmou.

Preço Combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgará nesta segunda-feira (6) o Levantamento de Preços de Combustíveis referente ao período de 29 de março a 4 de abril de 2026. A publicação foi adiada devido ao feriado da Sexta-Feira da Paixão, em 3 de abril.

Combustíveis II

O levantamento semanal da ANP reúne preços médios de gasolina, etanol, óleo diesel, diesel S-10, gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, e gás natural veicular (GNV). Os dados permitem acompanhar variações regionais e tendências do mercado de combustíveis em mais de 5400 pontos por todo o país.

PIS / Pasep I

O abono salarial PIS/Pasep começa a ser pago em 15 de abril para trabalhadores nascidos em março e abril. O benefício, referente ao ano-base 2024, varia de R$ 136 a R$ 1.621, conforme o número de meses trabalhados com carteira assinada e a média salarial recebida ao longo do período.

PIS / Pasep II

O calendário do PIS/Pasep 2026 segue o mês de nascimento do trabalhador, com pagamentos iniciados em fevereiro e programados até agosto. O governo federal estima liberar R$ 33,5 bilhões para cerca de 26,9 milhões de beneficiários que trabalham pelo menos 30 dias em 2024. Os valores poderão ser sacados até 29 de dezembro.

Dinheiro na conta

A IRB Brasil, ressseguradora que atua na cobertura de riscos para seguradoras, anunciou a distribuição de R$ 126 mi aos acionistas entre dividendos e juros sobre capital próprio(JCP). Os dividendos serão pagos em 17/abril, com base na posição acionária desta segunda(6). O JCP será pago entre maio e julho.

Dinheiro na conta II

A rede varejista Riachuelo anunciou o pagamento de R$ 50 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalentes a R$ 0,0997 por ação. O provento será destinado aos acionistas da companhia na posição desta segunda(6). O pagamento só será efetuado em 2027, após instruções definidas na assembleia geral.

Arquivo

Preço médio do botijão de 13 quilos está em R$ 110

ANP fiscaliza leilões de gás de cozinha da Petrobras

Investigação mira produção e não envolve postos ou revendedoras

Andre Souza

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) iniciou uma fiscalização sobre leilões de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, realizados pela Petrobras no fim de março.

A ação, que busca verificar se houve irregularidades na venda do produto e se os preços praticados seguiram as regras do mercado, não envolve postos ou revendedoras e está concentrada em unidades industriais da Petrobras, responsáveis pela produção e comercialização inicial do combustível. O foco são refinarias e polos produtores onde o GLP é vendido para distribuidoras por meio de leilões. Equipes técnicas da ANP realizaram inspeções presenciais na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro, e na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim (MG).

A fiscalização, porém, abrange todos os polos produtores envolvidos nos certames realizados em 31 de março. Os leilões negociaram cerca de 70 mil toneladas de GLP. Segundo a agência, serão analisados documentos, contratos e critérios utilizados na formação dos preços. O objetivo é verificar se os valores registrados, considerados elevados em relação às referências do mercado, podem ter causado distorções na comercialização do produto.

A preocupação do governo é o possível impacto no preço final pago pelos consumidores. O gás de cozinha é item essencial no orçamento das famílias brasileiras, especialmente das de menor renda. Atualmente, o preço médio nacional do botijão de 13 quilos gira em torno de R$ 110, segundo levantamento mais recente da ANP, embora o valor varie conforme a região e os custos de distribuição. O botijão de 13 quilos é mais caro em Roraima, onde a média supera R$ 140, refletindo os custos logísticos mais elevados da Região Norte. Já os menores valores são registrados em estados do Nordeste, como Pernambuco, com preços abaixo de R$ 95.

A fiscalização também se baseia em medidas recentes que ampliaram o poder de atuação da ANP para investigar possíveis abusos de preços e problemas no fornecimento de combustíveis. Caso sejam encontradas irregularidades, poderá ser aberto processo administrativo contra os responsáveis. O tema ganhou repercussão após críticas do presidente Lula aos resultados dos leilões divulgados no início de abril. O governo federal demonstrou preocupação com possíveis reflexos no custo do gás para a população.

O Ministério de Minas e Energia (MME) acompanha o caso e avalia as informações levantadas pela agência reguladora. Ainda não há prazo para conclusão da fiscalização.